

CLIPPING



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS



LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

imprensa@tce.go.gov.br

www.tce.go.gov.br

3228-2699





Caiado: reforma da Previdência é necessária para “fechar contas”

Em a entrevista a rede de rádios, o governador fala também sobre combate à criminalidade, atração de investimentos produtivos e geração de emprego e renda, e aplicação de emendas parlamentares no Estado

Helton Lenine

O governador Ronaldo Caiado voltou a defender a necessidade urgente da Reforma da Previdência para o Estado e municípios goianos. No último dia 28 de outubro, o Governo de Goiás foi o primeiro do País a encaminhar projeto de Emenda à Constituição Estadual (PEC) à Assembleia Legislativa, adequando as regras estaduais às federais nessa área, que foram aprovadas no Congresso Nacional. Isso sem esperar a PEC paralela que está tramitando no Senado e que trata da reforma para Estados e municípios.

Caiado participou do Fala Goiás em Rede das rádios Brasil Central AM e RBC FM. O programa foi apresentado por Josiel Meneses e Viviane Gontijo, e retransmitido por 33 rádios ao vivo, e em horários diferentes por outras 14 emissoras e TV de Goiânia e cidades do interior.

“Ronaldo Caiado citou que, enquanto a aposentadoria média de um cidadão que trabalha fora da estrutura do Estado é hoje de R\$ 1.500,00, em Goiás tem servidor público cuja aposentadoria chega a até R\$ 29 mil. Essa situação, com reflexos nas contas públicas estaduais, poderia “ser empurrada com a barriga”,

mas ele lembrou os casos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que enfrentam sérios problemas fiscais. E citou que no Rio Grande do Norte o pagamento de aposentados e pensionistas estaduais está com quatro meses de atraso.

“Todo o mês somos obrigados a repassar R\$ 230 milhões para cobrir as contas dos aposentados e pensionistas”, destacou. Segundo ele, em 15 anos a arrecadação de ICMS em Goiás cresceu 328%, porém a folha de pagamento (de servidores ativos e inativos) aumentou 490% no mesmo período. “Como fechar essa conta? Por isso que apresentamos a (proposta de) emenda constitucional (da Reforma da Previdência)”, argumentou.

CRIMINALIDADE

O governador falou ainda nas ações adotadas para combater a criminalidade em Goiás, notadamente o tráfico de drogas, em resposta à pergunta da repórter Kamylla Rodrigues da TV Brasil Central. Ele lembrou que, embora a polícia goiana seja referência no Brasil, foram buscadas parcerias com as Polícias Federal, Rodoviária Federal, Ministério Público, entre outras instituições. Também foi ampliada a parceria com as polícias do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul,



Ronaldo Caiado: debate sobre ajustes na previdência

Distrito Federal e Tocantins.

Ele comentou a respeito do grande número de apreensão de entorpecentes no Estado, que já não é mais apenas rota da droga, mas passou a ser um local explorado pelas facções na venda e consumo das drogas. “A polícia está desmontando essas quadrilhas que já estavam instaladas, como as que atuavam na região de Itaberaí e de Caldas Novas”. E prometeu uma grande operação nas cidades da Região do Entorno do Distrito Federal, em conjunto com a polícia do DF.

O jornalista do Diário da Manhã, Ulisses Aesse, perguntou sobre as ações do Governo para gerar emprego e renda no Estado. Ronaldo Caiado citou o programa Goiás Empreendedor, que “está levando dinheiro barato” aos empreendedores goianos. Nos empréstimos de até R\$ 3 mil, a GoiásFomento não cobra taxa

de juros. Os financiamentos chegam a até R\$ 100 mil, ainda assim com taxas de juros baixas e prazo para pagar a primeira parcela do empréstimo. Além disso, parceiros do Sebrae, Senar, Senal e Senac promovem a orientação desses empreendedores; “Eles estão dando aula mesmo, ajudando as pessoas a gerir o negócio”, afirmou.

EMENDAS PARLAMENTARES

Ronaldo Caiado comentou ainda o trabalho em conjunto realizado com a bancada federal de Goiás, na destinação de recursos de emendas parlamentares. Ele respondeu a pergunta de Vander Lúcio, do jornal O Contexto, de Anápolis. O governador disse que está dialogando com os deputados para que recursos das emendas parlamentares sejam destinados às obras paralisadas. “São mais

de 400 obras paradas que não foram finalizadas, estão largadas e sendo destruídas pelo tempo”, afirmou.

O Governo do Estado tem buscado o apoio dos parlamentares para obter recursos também para a Saúde, informou. O Hospital de Águas Lindas, além de ser aparelhado, precisa de R\$ 28 milhões para entrar em funcionamento. No Hospital de Urucuia, a situação é mais delicada, pois a UTI e o Centro Cirúrgico não têm nada, “estão no chão”, e seriam necessários entre R\$ 60 milhões e R\$ 80 milhões para a conclusão da obra. Projetos na área de turismo na Chapada dos Veadeiros e Terra Ronca, no Nordeste Goiano; na Região da Estrada de Ferro, e nos municípios do Caminho de Cora Corallina também necessitam de destinação de recursos federais para serem implementados.



Governador: “Saneago não será privatizada”

“A Saneago não será privatizada,” garantiu o governador Ronaldo Caiado. A decisão já assegurada por Caiado foi reafirmada durante evento de entrega de 22 veículos ao Programa de Segurança de Trabalho da Companhia. As ações do Governo de Goiás em relação à empresa se referem à capitalização, para que a Saneago possa atender toda a demanda existente em Goiás, que ainda é deficitária.

O governador assegurou que o controle acionário da empresa será mantido pelo Estado, mesmo com a possibilidade de venda de ações. “A Saneago continuará tendo o comando, com a preservação de 51% de suas ações. Buscamos dar musculatura à Companhia para poder não ceder espaço a outras empresas privadas, que querem apenas [atuar] nas grandes cidades, deixando de lado mais de 100 municípios em Goiás que não têm atendimento de água de qualidade”, ressaltou.

“O que a Saneago está fazendo aqui é uma obrigação de ter um excelente trabalho na segurança [dos funcionários],” e completou: “as

consequências de não se investir na segurança do trabalhador trazem muito mais perdas, pois além dos aspectos objetivos, temos um aspecto de suma importância: a responsabilidade social, o bem-estar e um ponto que fundamental, que é a vida do trabalhador”.

Os veículos serão utilizados pelos profissionais que irão atuar na realização de inspeções, orientação, treinamentos e acompanhamento de obras e manutenções para prevenir acidentes de trabalho nas unidades da Companhia. Dentro do novo Programa de Segurança de Trabalho na Saneago, a ação garantirá a segurança dos funcionários e também o cumprimento de normativas trabalhistas.

A empresa também trabalha no aprimoramento dos processos e procedimentos para a efetivação de um programa contínuo. Para isso, foram contratados, por processo seletivo, 24 novos técnicos de segurança do trabalho, que já estão atuando nas instalações, obras e operações da Companhia, em todas as suas regionais.



TRANSPORTE ESCOLAR

FGM reconhece empenho do Governo para manter pagamento

A determinação e o esforço do governador Ronaldo Caiado em manter em dia o pagamento do transporte escolar de 2019 – e ao mesmo tempo quitar as parcelas atrasadas de 2018, herança da gestão passada – foram reconhecidos pela Federação Goiana de Municípios (FGM). Em nota divulgada aos prefeitos, na última sexta-feira, a Federação parabenizou “o comprometimento do Governo do Estado de Goiás em manter rigorosamente em dia o pagamento do transporte escolar”.

Semana passada, o Governo de Goiás liberou a oitava parcela do transporte deste ano, e os valores devem cair na conta das Prefeituras até a próxima terça-feira (5/11). O recurso, disponibilizado via Secretaria de Estado de Educação, é de R\$ 10.448.255,00 e beneficia 235 municípios goianos.



Haroldo Naves: esforço do governo Caiado

Em sua nota, a FGM destacou também o pagamento das cinco parcelas em atraso de 2018, que foram deixadas pela gestão anterior, e totalizavam R\$ 72 milhões no início deste ano. Parte deste valor foi pago pelo Governo de Goiás em fevereiro de 2019 e, no dia 16 de outubro, a

Seduc assinou acordo para quitação do restante da dívida (quatro parcelas), que ainda somava mais de R\$ 62 milhões.

O pagamento desse restante da dívida de 2018 será realizado em três vezes e deve ser finalizado em dezembro. A primeira parcela foi paga no dia 21 de outubro, e as outras duas serão pagas no dia 22 de novembro e no dia 22 de dezembro.

Conforme a Lei Estadual nº 14.556/03 e Decreto nº 5.902/04, o Estado repassa aos municípios parcelas, proporcionalmente ao número de alunos transportados da zona rural para a escola, dez parcelas anuais para a manutenção do transporte. No total, o transporte escolar de Goiás atende atualmente 61.741 estudantes, sendo 56.720 alunos por meio de parcerias firmadas com as prefeituras e 5.021 de forma terceirizada.



GIRO



Fabiana Pulcineli

fabiana.pulcineli@opopular.com.br

Governo decreta sigilo sobre RRF por cinco anos

Portaria da Secretaria da Economia decretou sigilo de dados sobre o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) em grau reservado pela Lei de Acesso à Informação, ou seja, por cinco anos. A classificação ocorreu no final de setembro pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos da pasta e não especifica quais dados não podem ser divulgados. No meio do ano, o governador Ronaldo Caiado (DEM) orientou auxiliares a evitar dar informações sobre o RRF até que o processo de adesão se concretizasse. A Secretaria do Tesouro Nacional (STN), órgão do Ministério da Economia responsável pela análise e autorização de ingresso no programa, tem um Portal da Transparência em que divulga grande parte dos documentos dos Estados que tentam aderir ao socorro federal. No início do mês passado, o Estado enviou à STN a versão inicial do cenário base, em uma das etapas exigidas por lei para oficializar o pedido de entrada no programa, mas ainda não é certo que Goiás terá êxito na adesão.

Nova gestão prevê ação em Ouro Fino

PATRIMÔNIO Superintendência do Iphan em Goiás aponta restauração das ruínas do arraial histórico como prioridade para 2020. Há projetos também para a região central de Goiânia

Vandré Abreu
vandre.abreu@opopular.com.br

O projeto de restauração das ruínas do Arraial de Ouro Fino, localizado a 10 quilômetros da GO-070, entre as cidades de Itaberaí e Goiás, será a prioridade da superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em Goiás. A nova gestão, em que o superintendente Allyson Cabral assumiu há cerca de um mês em meio a uma polêmica por se tratar de uma indicação política, ainda afirma que a realização da proposta depende do orçamento que será definido para 2020. Os recursos deste ano já estão comprometidos com projetos planejados ainda em 2018.

O Arraial de Ouro Fino faz parte de cinco localizações históricas em Goiás, sendo descritas como os primeiros núcleos de garimpo formados no Estado. Além dele, Femeiro, Barra, Anta e Santa Rita também são considerados históricos para a formação do Estado. Em Ouro Fino, as ruínas estão em uma propriedade privada destinada à criação de gado e a maior parte era de uma igreja do local, construída com taipa, adobe e tijolo. É possível verificar a existência de uma construção que seria o altar e, logo ao lado, o espaço que seria destinado ao cemitério do povoado.

O local também é conhecido por ser palco da história contada na música "Chico Mineiro", famosa nas vozes da dupla Tomão e Vinícius. Em julho deste ano, o governador Ronaldo Caiado (DEM) esteve em Ouro Fino e anunciou o interesse de buscar apoio junto ao governo federal para a restauração do local, com o interesse de integrar o espaço ao Caminho de Cora Coralina, que é um trajeto de turismo ecológico que passa por cidades e povoados da região de Pirenópolis, Corumbá, Itaberaí e Goiás. Entre os arraiais históricos, é contemplada a visita ao Arraial de Femeiro, que em 2012 teve restaurada a Igreja de São João Batista pelo Iphan.

Além do trabalho em Ouro Fino, o Iphan Goiás prevê "possíveis restaurações do Grande Hotel, da Avenida Goiás, do Palácio da Instrução, na cidade de Goiás e a avaliação de alguns edifícios para tombamento federal". O Grande Hotel e a Avenida Goiás estão na região Central de Goiânia, onde, atualmente,



Prédio passa por revitalização na Praça Cívica. Esta é uma das obras do Iphan em andamento em Goiás



Relógio na Avenida Goiás tem recebido serviço de limpeza do revestimento

há em finalização três obras do órgão federal. Uma delas é localizada na antiga Delegacia Fiscal, na Praça Cívica, onde vai funcionar a sede da Superintendência do Iphan no Estado. "A obra foi recebida provisoriamente e aguarda os ajustes finais pela empresa contratada para a entrega definitiva", o que deve

ocorrer neste mês.

Também na Praça Cívica, o Iphan restaura a antiga Chefatura de Polícia, onde as instalações provisórias foram concluídas e se inicia as remoções e movimentações de terra. A previsão é que o trabalho seja entregue em agosto do próximo ano. Já na Avenida Goiás, as revitali-

1727

é o ano estimado da fundação do Arraial de Ouro Fino, o que teria sido feito pelo bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva Filho

zações do Coreto e da Torre do Relógio estão previstas para janeiro próximo. No momento, a "intervenção no Coreto está na fase de restauração dos elementos decorativos e a recuperação das floreiras", enquanto que na Torre "está sendo feita a avaliação e limpeza do revestimento externo em pó-de-pedra".

As demais obras previstas para serem iniciadas neste ano, segundo o Iphan, não tiveram alterações com a troca da superintendência, em que as ações estão em curso. Entre os trabalhos há o salvamento emergencial da Igreja do Divino Pai Eterno de Trindade, cuja licitação foi concluída em outubro e o início do trabalho se dará neste mês. Quanto à restauração do Teatro Sebastião Pompeu de Pina, localizado na cidade de Pirenópolis, a licitação será aberta no próximo dia 12.

Indicação foi questionada

A indicação do advogado Allyson Cabral, em setembro deste ano, para assumir a superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em Goiás foi marcada por polêmica. Ele substituiu a historiadora Salma Saddi, que estava no cargo desde a sua criação em 2009. Cabral foi uma indicação do deputado federal Alcides Ribeiro (PP), que em entrevista ao POPULAR confirmou que a ação se deu após ter ganhado o cargo após um sortido da bancada federal na Câmara. O indicado não tinha experiência técnica na área de patrimônio e atuava na Faculdade Alfredo Nasser (Unifan), de propriedade de Alcides. A justificativa do deputado, na época, era de que se tratava de um cargo de confiança e, portanto, indicaria pessoas que ele confia. A reportagem do POPULAR tentou contato diretamente com o novo superintendente durante todo o mês de outubro, mas ele não atendeu às ligações e nem mesmo respondeu as mensagens sobre o início de sua gestão. Os questionamentos, então, foram feitos à assessoria de imprensa do órgão, que respondeu sobre o andamento das obras e o planejamento para o próximo ano. Os projetos para o Arraial de Ouro Fino, Goiânia e cidade de Goiás corroboram com o interesse em "auxiliar no fomento do desenvolvimento turístico cultural, patrimonial e histórico em todo o Estado". O órgão informou que intensificou a fiscalização e vistoria nas obras e nos bens tombados.

“A principal medida foi a intensificação das fiscalizações e vistorias nas obras de restauração executadas pelo Iphan”

Superintendência do Iphan GO, em nota



Venda de ações da Saneago volta à pauta

Projeto de lei que prevê a venda de até 49% das ações da empresa deve ser votado nesta semana

Dayrel Godinho

Após ser postergado por causa da eleição da mesa diretora para o próximo biênio (2021/2022), o projeto que prevê a venda de até 49% das ações da estatal Saneago volta a ser prioridade na Assembleia Legislativa de Goiás e deve ser votado amanhã (4). De acordo com o líder do Governo na Casa, deputado Bruno Peixoto (MDB), o projeto deverá ser o primeiro a ser colocado em votação nesta semana.

Pronto para ser votado, o projeto foi adiado após acordo entre as bancadas de oposição e do governo para que a sessão fosse transformada em um Fórum de Debates em Defesa da Soberania das Estatais, que foi organizado pela deputada estadual Adriana Accorsi (PT).

Bruno Peixoto acredita que a matéria seja aprovada e que ao menos 30% dos valores auferidos com a venda de ações da Saneago sejam aplicados, exclusivamente, em saneamento. "Nós garantimos que no mínimo 30% sejam investidos em saneamento. E o governo poderá agir da maneira que entender necessário para melhoria de vida do povo goiano. Foi uma proposta dialogada com o governo que manterá o controle da empresa e não trará nenhum prejuízo ao servidor", disse.

De iniciativa do Poder executivo, o projeto ainda será apreciado em fase de primeira votação. A justificativa da apresentação da matéria, de acordo com o governador Ronaldo Caiado (DEM), é que a proposta decorre de solicitação da presidência da companhia, e tem por objetivo a estruturação da operação para Oferta Pública Inicial de Ações [IPO], "visando possibilitar a máxima liquidez das ações de emissão da Companhia, bem como a melhor possibilidade de acesso ao mercado de capitais na Oferta Pública intentada".



Assembleia Legislativa de Goiás deve votar o projeto amanhã (5) em sessão ordinária

"Empresa não será privatizada"

Na última sexta-feira (1º) o governador, ao participar de um evento com diretores e funcionários da Saneago tranquilizou os colaboradores e reiterou que o controle acionário da empresa continuará nas mãos do Governo de Goiás. Os funcionários da empresa estão bastante inseguros com a venda e sempre têm indo às sessões da Casa, para protestar contra o projeto.

Em resposta ao projeto que está causando uma instabilidade entre os servidores, que vão ao plenário para protestar contra uma possível votação do projeto, o governador garantiu

aos servidores da Saneago que a empresa "não será privatizada". Caiado fez o pronunciamento frente aos funcionários da empresa, que compareceram à entrega de 22 veículos ao Programa de Segurança de Trabalho da Companhia.

Durante o evento Caiado afirmou que as ações do Governo de Goiás em relação à empresa se referem à capitalização, para que a Saneago possa atender toda a demanda existente em Goiás, que ainda é deficitária e segundo o governador, centenas de municípios goianos ainda sofrem com a estiagem e não têm água tratada.

Mesmo com a possibilidade de venda das ações o governador garantiu que o Estado vai comandar a empresa. "A Saneago continuará tendo o comando do Estado, com a preservação de 51% de suas ações. Buscamos dar musculatura à Companhia para poder não ceder espaço a outras empresas privadas, que queiram apenas [atuar] nas grandes cidades, deixando de lado mais de 100 municípios em Goiás que não têm atendimento de água de qualidade", ressaltou.

Rubens Marques

Entre os contrários, inclusive, está o deputado

estadual Rubens Marques (Pros) que integra a base de apoio do governo e que é servidor de carreira aposentado da Saneago. O deputado votará contra a matéria.

"Eu não tenho condições de votar contra a Saneago. Essa venda é prejudicial, principalmente para a carreira dos nossos funcionários. Sou da base do governador Ronaldo Caiado, estou acompanhando ele em todas as votações, mas contra a Saneago jamais poderia acompanhar. Defenderei a Saneago até os últimos dias do meu mandato aqui na Assembleia", explicou. **(Especial para O Hoje)**



Fotos: Wesley Costa



Proteções metálicas e de concreto quebradas na GO-020 entre o quilômetro 0 até a entrada que dá acesso ao município de Bela Vista de Goiás

Rastro de insegurança marca GO-020

Igor Caldas

A rodovia GO-020, saída para Bela Vista, corta a região Metropolitana de Goiânia e tem apresentado avarias que comprometem a segurança de motoristas. Proteções metálicas danificadas por acidentes não tem sido substituídas e os metais retorcidos escancaram a falta de cuidado com as rodovias no Estado. A estrada é mais perigosa nas proximidades da Capital. Este ano, mais da metade dos acidentes aconteceram entre o quilômetro 0 e 19 da via.

Moradores da Região Metropolitana relatam que acidentes são regulares. De acordo com dados do Comando de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar, este ano houveram 108 acidentes de trânsito com 112 vítimas lesionadas na GO-020. Foram 43 vítimas lesionadas e três mortes em 2019. O número de acidentes sofreu uma redução de 21,2% em relação ao ano anterior, mas ainda assim preocupa a população. Cinco pessoas perderam suas vidas na estrada em 2018.

No trajeto entre Goiânia até a rodovia GO-536, que leva ao município de Senador Canedo, pode ser observado várias estruturas danificadas e buracos em alguns retornos. Moradores da Região Metropolitana da Capital, que viajam pela rodovia para trabalhar diariamente afirmam que o descaso com a rodovia não é de hoje. Todas as pessoas ouvidas pela reportagem relataram que já viram acidentes na pista.

Moradores da Região Metropolitana relatam acidentes, problemas de infraestrutura e falta de fiscalização na rodovia estadual

A equipe do jornal O Hoje averiguou proteções metálicas e de concreto quebradas na GO-020 entre o quilômetro 0 até a entrada que dá acesso ao município de Bela Vista, próximo ao quilômetro 10 da rodovia. No entanto, de acordo com moradores da Região Metropolitana de Goiânia, os estragos se prolongam pela estrada. Pablo Roniery Barbosa mora no trevo de Roselândia, em Bela Vista e afirma que já viu muitos acidentes na pista. Ele trabalha como funcionário público na Capital.

De acordo com Pablo, existem pontos onde os acidentes acontecem com maior regularidade. Um desses locais, está entre o quilômetro 30 e 35 da GO-020. "São justamente nestes pontos onde as proteções metálicas são quebradas e ficam sem substituições que os acidentes acontecem. Próximo ao quilômetro 30, já vi dois acidentes depois da duplicação. No primeiro, eles recolocaram a proteção. Depois do segundo, eles simplesmente desparafusaram o aparato de segurança que está largado no chão".

Pablo cita a falta de radares como um problema grave. "Falta fiscalização. A estrada tem muitas baixadas e possui poucos radares de velocidade. A gente sabe como é o brasileiro, se não doer no bolso, o moto-

rista não tem consciência de diminuir velocidade. Vai pesar o pé no pedal, mas lá na frente pode ficar com o carro descontrolado em alguma curva perigosa". Ele ainda diz que alguns "pardais" instalados na rodovia permanecem desligados. "muitos motoristas sabem que alguns pardais não funcionam e aceleram".

Nilva Lemes da Silva pega a estrada todos os dias para trabalhar. Sua família é proprietária de um armazém localizado no quilômetro 27,5 da GO-020. Ela afirma que já presenciou muitos acidentes no caminho para o trabalho. Segundo os moradores de Bela Vista ouvidos pela reportagem, um dos pontos mais críticos está na ponte sobre o Rio Caldas, próximo ao quilômetro 30 da GO-020.

Pablo afirma que já viu dois acidentes este ano. "Tem uma baixada que acaba na ponte e os carros chegam em alta velocidade. E existe um problema antigo lá: O batente da ponte está desnivelado com o asfalto da rodovia e se o carro estiver muito rápido pode perder o controle. Esse ano eu já vi dois acidentes lá. Em um deles, o carro quebrou. No outro, capotou".

O funcionário público lista outros pontos mais críticos, entre Goiânia e Bela Vista, onde motoristas cometem infração

de excesso de velocidade por causa das baixadas. A primeira delas acaba em frente ao Cemitério Municipal Vale da Paz, próximo ao quilômetro 10 da rodovia. A outra citada, fica próxima ao quilômetro 17, no Distrito Jardim Barcelona, em Bela Vista. A última baixada perigosa citada por Pablo fica próximo ao quilômetro 56 e acaba na Granja Josedith.

Iluminação

De acordo com Pablo, outro aparato que permanece desligado são as luzes da rodovia. Ele afirma que à noite, o caminho até o município de Bela Vista é feito na escuridão. "Existem vários povoados que ficam à beira da rodovia, muitas pessoas que pegam o transporte coletivo no período noturno tem que descer no ponto de parada no escuro porque eles não ligam as luzes da estrada. Fica muito perigoso para quem pega ônibus", constata.

Nilva Lemes afirma que a única vez em que a iluminação dos postes de luz da GO-020 foram ligadas foi no dia da inauguração da duplicação da rodovia. A duplicação da GO-020, trecho do Autódromo de Goiânia - Bela Vista até o trevo de acesso a Piracanjuba foi inaugurada em abril de 2017. A obra tem

43,4 quilômetros de extensão e todo o percurso deveria ser iluminado, com ciclovias acessíveis, defensas metálicas e sinalização horizontal e vertical.

Ciclistas

Outro problema relatado pelo morador de Bela Vista é a questão dos ciclistas preferirem usar o acostamento da pista a ciclovia construída na rodovia. A equipe do jornal O Hoje já havia feito uma reportagem sobre esse fato em fevereiro deste ano. Na época, o motivo alegado pelos ciclistas circularem no acostamento era a falta de manutenção na pista da ciclovia.

No entanto, a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) já fez reparos na ciclovia e realizou a poda adjacente à pista recentemente. Pablo afirma que a relutância dos ciclistas de alta performance - que usam bicicletas com pneus mais finos - em usar a ciclovia está na sujeira da pista. "Eles afirmam que a ciclovia sempre está cheia de pedras e qualquer obstáculo pode representar uma queda para quem usa bicicleta tipo speed", o funcionário sugere que o Estado use uma máquina conhecida como "vas-sourão" para limpar a pista regularmente.

A reportagem tentou falar com a Goinfra sobre os problemas relatados na GO-020, mas não conseguiu resposta até a conclusão da reportagem.